



3. Instalações Físicas

3.1 Instalações Gerais

3.1.1. Instalações para docentes: sala de professores, de reuniões e gabinetes de trabalho

A Unidade Acadêmica de Ciências da Vida conta com 3 ambientes de professores, sendo um de uso comum a todos os docentes e 2 ocupados pelos coordenadores administrativo e de curso da unidade. Além destes, cada um dos 4 laboratórios de apoio, anexos aos laboratórios de ensino, conta com um gabinete para docentes. A Central de Laboratórios da Unidade conta com uma sala de convivência (copa). Conta ainda com 44 gabinetes, cada um para dois docentes (específicos para atendimento ao alunado e orientandos) e mais duas salas amplas de reuniões para atendimento coletivo ou reuniões de trabalho.

O Centro de Formação de Professores conta com uma ampla sala de reuniões, comum a todas as unidades acadêmicas, além de um três auditórios modernos e bem aparelhados, inclusive dois destes equipados com videoconferência.

3.1.2. Salas de aula

A Unidade Acadêmica de Ciências da Vida aloca seus alunos em 12 salas de aulas. Destas, 4 salas de aulas estão localizadas na Central de Aulas do CFP, 4 salas de aula se encontram na Central de Laboratórios da Unidade, 1 sala de aula está no Laboratório de Anatomia, 1 sala de aula nas dependências do Hospital Regional de Cajazeiras e 2 salas de aulas localizadas em um terceiro bloco didático do centro. Cada uma destas com capacidade para cerca de 45 alunos. Todas estão equipadas, permanentemente, com computador e projetor multimídia.

3.1.3 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Centro de Formação de Professores conta com quatro Laboratório de Informática utilizados pelos alunos do Curso, com 110 computadores de 1Mg, interligados à fibra ótica, além de terminais de consulta junto à Biblioteca Central, além de internet *Wireless-LAN* aberta à toda comunidade acadêmica a partir de 06 roteadores instalados na área física do *Campus*. Cada aluno tem disponibilidade de 50 cópias/mês, serviço de impressão nos Laboratórios de Informática, fotocópias. Os equipamentos de informática são permanentemente atualizados, vistoriados pela manutenção e reposição acessórios, contando com um coordenador de laboratório e 03 assistentes diretamente no setor, facilitando os usuários.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

3.2 Biblioteca

3.2.1 Livros

Os livros que compõem a bibliografia dos módulos oferecidos do primeiro ao oitavo períodos do curso, encontram-se a disposição na biblioteca central do *Campus*. A referida bibliografia, composta por referências relevantes e edições atualizadas, foi adquirida visando atender os referenciais mínimos de qualidade, ou seja, os títulos que são indicados na bibliografia básica (no mínimo três) se encontram, pelo menos, na proporção de um exemplar para cada 4 (quatro) alunos previstos para cada turma. Atualmente o acervo da biblioteca conta com 14.366 títulos e 46.238 exemplares, destes 2.002 títulos e 6.157 exemplares são específicos da saúde.

3.2.2 Periódicos Especializados

Os periódicos especializados são de fácil acessibilidade pelos sistemas de busca *on line* dos indexadores nacionais e internacionais, como Periódicos Capes, Pubmed, Medline, Elsevier, dentre outros, possibilitado pelos Laboratórios de Informática com computadores interligados à provedores que mantém bons serviços de rede com 2Mb, informatização da biblioteca com acesso à rede estudantil, apoio ao estudante com a disciplina/módulo Informática Aplicada à Saúde, com a intermediação do professor.

3.3 Instalações e Laboratórios Específicos

3.3.1 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial (destaque)

O Curso de Medicina da UFCG conta com um Hospital Universitário (HUJB - Hospital Universitário Julio Bandeira) que tem como perfil assistencial a saúde da criança, adolescente, saúde da mulher, materno infantil e cuidados intensivos e semi-intensivos neonatais. Tendo dois pronto atendimentos: Um a criança e adolescente com dois leitos de eixo vermelho e cinco de observação; e um de obstetrícia e ginecologia, norteados pelos princípios da rede cegonha e parto humanizado. Ao todo são 55 leitos, destes 9 de UTI e UCI Neo. Além disso, uma unidade descentralizada funciona no Posto de Atendimento Primário a Saúde (PAPS-UFCG), ambulatórios com atendimento nas áreas de Pediatria clínica e cirúrgica, obstetrícia e ginecologia, além de odontologia, enfermagem, nutrição e psicologia. Tudo para atender as linhas de cuidado do perfil assistencial do HUJB; além da parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, que disponibiliza como hospitais de ensino principais o Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) e o Hospital Regional de Sousa (HRS). Além disto consta na rede estadual com serviços disponíveis como hospitais auxiliares ao ensino ou outros dentro do âmbito do complexo assistencial estadual, conforme celebrado por 10 (dez) anos em termo de compromisso: Rede de Hemocentros da Paraíba, Complexo Hospitalar Clementino Fraga (João Pessoa), Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (Campina Grande), Maternidade Dr. Peregrino Filho (Patos), Hospital



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Regional Janduí Carneiro (Patos), Hospital Regional Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes (Sousa), Hospital Regional Deputado José de Sousa Maciel (Cajazeiras), Instituto Médico Legal e Serviços de Verificação de Óbito, Complexo Hospitalar Arlinda Marques (João Pessoa); Hospital Infantil Noaldo Leite (Patos); Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira (João Pessoa); Maternidade Frei Damião (João Pessoa). A solicitação para certificação do HRC como hospital de ensino, conforme a Portaria MEC/MS 2.400/2007, aguarda somente a entrada da primeira turma do curso de Medicina no período de Internato, que deve ocorrer no segundo semestre de 2011. O HRC já encontra, em relação às cinco áreas básicas, com três programas de residência médica em atividade (Clínica Médica, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade). Os programas em Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia já tem autorização pelo MEC, e aguardam a ativação da ampliação do Programa de Residência SUS-PB em parceria com a UFCEG. O HRC é centro de referência regional há mais de 30 anos, dispondo de leitos de internação nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, obstetrícia, ortopedia e terapia intensiva; e devendo implantar no final do primeiro semestre de 2015 novos nas áreas de ginecologia patológica e em semi-intensiva. Possui também serviços de laboratório próprio, além de alguns na área de imagem radiológica, ultrassonografia e endoscopia digestiva alta. Outros serviços como tomografia e alguns laboratórios mais específicos contam com convênios em formato complementar com o setor privado. Também funciona no HRC serviço de hemodiálise e acompanhamento clínico de pacientes renais crônicos. Por ser Hospital Porte II, dispõe-se como porta de entrada prioritária na área de urgência e emergência, inclusive recebendo a demanda atendida e regulada através de serviço do SAMU microrregional. Implantou o acolhimento com classificação de risco já na entrada da urgência e emergência. Há um complexo assistencial agregado ao HRC, no âmbito da atenção primária e secundária, através de interligação com serviços municipais via regulação única. Dentre esses temos as 18 unidades de saúde da família do município de Cajazeiras, além de 33 unidades de saúde da família dos 14 outros municípios da região, que contam todos com a referência do HRC. Há também a Policlínica Orcino Guedes, com a oferta de diversas especialidades como Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Dermatologia, Reumatologia, Ortopedia, Atenção Pré-Anestésica, Gastroenterologia, Neurologia, Cirurgia Geral, Urologia, Otorrinolaringologia, além das áreas de Nutrição e Fisioterapia. Além da UPA recém inaugurada. Os hospitais regionais de Sousa e Patos também dispõem de estrutura semelhante, articulando-se também com serviços ao nível de atenção primária e secundária de suas microrregiões.

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO HU

3.3.2 - Sistema de referência de contra-referência.

Toda rede assistencial da microrregião, descrito no item 3.3.1, é regulada de forma única por complexo regulatório implantado pelo município de Cajazeiras, que tem o acompanhamento feito em conjunto pelo IX Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Saúde. Assim os fluxos de referência e contra-referência ocorrem de forma coordenada, buscando garantir resolubilidade de acordo com aquilo que a rede locorregional é capaz de ofertar diante das necessidades de saúde da população. O curso conta com estratégias bem definidas de inserção precoce do estudante na realidade de saúde da população e no âmbito do Sistema Único de Saúde. Os módulos de Saúde da



Família e Comunitária ocorrem semestralmente do 2º ao 8º períodos, com carga horária total ao longo desta trajetória de 380 horas. Organizam-se na lógica de exposição do estudante à realidade de forma progressiva, começando com a construção de uma visão global do aluno sobre o SUS e os serviços de saúde existentes na cidade, seguindo através da imersão em microáreas sob responsabilidade de equipes de saúde da família, valorizando a noção de territorialidade, vigilância à saúde e primeiros contatos de forma pessoal com a realidade de vida da população sobre a área adscrita da USF. Avança a partir daí para a construção de vínculos com as famílias da comunidade, aprendendo através do exercício de tecnologias leves a prática do cuidado, que sequencialmente vai agregando elementos da medicina baseada em evidências voltada para o contexto da atenção primária, exercendo sob orientação docente reflexões pautadas pela lógica da clínica ampliada. Assim estes módulos além de garantir uma integração transversal entre os outros diversos que correm semestralmente, principalmente a partir do quarto semestre do curso, são a base para o trânsito do estudante pelas linhas de cuidado que se propõem a garantir uma cadeia de cuidados progressivos ao paciente, seja dispondo de serviços encadeados de forma contínua ou ainda fragmentada. A família é considerada a unidade do cuidado e os pacientes são abordados a partir da constituição de um Projeto Terapêutico Singular em que suas dimensões orgânicas, subjetivas e sociais são valorizadas. Assim é comum o desenvolvimento da capacidade de interlocução do aluno com diversos serviços ao longo da rede de saúde em distintos níveis de atenção, cumprindo papel de mediadores para a humanização no acesso àqueles sob seus cuidados, bem como facilitadores dos processos de referência e contra-referência, desenvolvendo não só um conjunto de atitudes positivas durante este processo, mas também habilidades verbais e não verbais de comunicação e liderança, além de outras mais voltadas especificamente à clínica, agregando conhecimentos técnico-científicos e sanitários na compreensão crítica do percurso dos pacientes.

3.3.3 Biotério e Sala de Cirurgia Experimental

O Biotério de imprescindível funcionamento (que requer elevado custo de investimento) **teve sua inauguração prorrogada para abril de 2016, devido aos cortes no orçamento particularmente relacionados a equipamentos.** O projeto arquitetônico, demandado pela Direção do Centro, junto à Prefeitura Universitária da UFCG, **já concluído aguarda agora a chegada dos equipamentos e a contratação de pessoal para seu funcionamento.** Atualmente, os modelos murinos utilizados são atendidos pela UFCG, *Campus* de Patos, com cessão de animais que são transportados sob todas as exigências da legislação pertinente e supervisionado por profissional de medicina veterinária, inclusive, profissional lotado como professora da Unidade (Luciana Moura de Assis e a servidora Medica Veterinária Maria Monica lotada também na UACV). Além, de parcerias em pesquisas estabelecidas entre os pesquisadores dos dois *Campi*, onde os modelos ocorrem em Patos. Além



desse e em prédio localizado ao lado do Biotério, a Sala de Cirurgia Experimental está pronta aguardando também a contratação de pessoal para início de suas atividades.

3.3.4. Laboratório de ensino

A unidade acadêmica de Ciências da Vida conta com 5 (cinco) laboratórios de ensino:

- Um laboratório de Anatomia Humana com sala de apoio e acervo de peças anatômicas sintéticas além de material humano.
- Laboratório de semiologia com 4 gabinetes de atendimento e sala de aulas prática. Além de macas, mesa ginecológica e cama hospitalar, balanças adultas e infantis, bomba a vácuo, estufas, conjuntos de instrumental cirúrgico e cubas variadas, boneco de simulação. Além de materiais de consumo de uso comum: conjuntos de sondas, equipos, escalpes, cateteres, ataduras, algodão, seringas, etc.
- Laboratório de microbiologia e parasitologia com laboratório de apoio anexo. Com microscópio estereoscópico e microscópio acoplados a projetor, microscópios de luz para os alunos, agitadores, autoclave, câmara de germinação, banho-maria, balança, geladeira, Ph metro, estufas de secagem e bacteriológica, fluxo laminar e capela.
- Laboratório de fisiologia e imunologia com laboratório de apoio anexo. Com vidraria pertinente, centrífugas, geladeira, estufas, Ph metro, máquina de gelo, agitador magnético, leitora de microplacas, balança, banho-maria, micropipetas.
- Laboratório de histologia com laboratório de apoio anexo. Com equipamentos para a realização de cortes histológicos de rotina como processador de tecidos, micrótomo, banho-maria, geladeira, estufas, placa agitadora, microscópio de luz acoplado a projetor e modelos histológicos em plástico.
- Laboratório de bioquímica e biofísica com laboratório de apoio anexo. Com geladeira, freezer, banho-maria, espectrofotômetros, Ph metro, estufas, centrífuga, fonte de placa de eletroforese, micropipetas vidraria e estufa.

3.3.5 -Laboratório de Habilidades

O laboratório de habilidades consiste em uma ampla sala de aula, 1 sala de professores/reunião e 3 salas de atendimento ao paciente: atenção à saúde da mulher, atenção à saúde do adulto e do idoso, atenção à saúde da criança e do adolescente.

Neste ambiente são ministradas algumas aulas práticas de semiologia, bem como clínica médica e cirúrgica. O laboratório também contará com um pequeno atendimento à população, como atividade



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

de extensão, incluindo todos os níveis de atenção à saúde, onde serão desenvolvidas, especialmente, as estratégias de promoção da saúde e prevenção das doenças.

O projeto de atendimento aos diversos grupos de atenção à saúde se encontra em desenvolvimento e, para todas as atividades exercidas no Laboratório de Habilidades, serão elaborados protocolos específicos.

Além dos equipamentos tradicionais como camas hospitalares, divã clínico, mesa ginecológica, cadeira de rodas, espirômetro, eletrocardiógrafo, detector fetal de mesa, estetoscópio, esfingomanômetro entre outros, o laboratório possui alguns modelos de treinamento e outros equipamentos que estão destacados no quadro abaixo.

Item	Descrição	Quantidade
1	Manequim de Treinamento de Primeiro Socorros: Manequim de corpo inteiro; Marcas realísticas para local de ponto de compressão e ventilação para praticar técnicas de CPR; Inclinação da cabeça/elevação do queixo pode ser executada para técnicas de ventilação correta; Ferida torácica para aspiração; Articulação realística para aplicação de colar cervical, talas e tração ou aplicação para spineboard; Manequim de CPR com módulos de trauma.	01
2	Manequim avançado + monitor: manequim em tamanho natural; Interpretação de arritmia; Desfibrilação de até 400 joules; Técnicas de reconhecimento e auscultação multi-sonoras; Inflação/deflação realistas do peito, uso de saco ou válvula máscara; Auscultação estomacal para verificar o correto posicionamento das vias aéreas; Técnicas de difícil gerenciamento de vias aéreas; Técnicas de sucção; Técnicas de descompressão tensão pneumotórax; Técnicas circulatórias e administração de medicina via venosa; Unidade de controle ativada por um controle remoto que pode ser conectada a um computador por um cabo USB; CD com software; produz eletrocardiograma, ruídos, pressão sanguínea e pulso.	01
3	Simulador ginecológico: pontos de orientação anatômicos internos relevantes; as fímbrias e os ovários com representação de forma anatomicamente realista; Inspeção da vagina com o espéculo e exame pélvico bimanual; Sondagem do útero; Introdução e remoção de dispositivos anticoncepcionais como dispositivos intra-uterinos, diafragmas de 75 mm ou condons femininos; Laparoscopia e ligação tubária; Mini-laparotomia; fornecido com cérvices artificiais normais e com anomalias útero em anteversão, útero retrovertido, úteros grávidos, cérvices normais com orifício externo do útero patente para a introdução e remoção de dispositivos intra-uterinos, cérvices com condições patológicas, tubas uterinas artificiais, cavidade abdominal fechada.	01
4	Simulador de parto: representa a cavidade pélvica com pontos	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

	de orientação anatômicos relevantes e contornos das estruturas ósseas da pelve coloridos, palpação das fontanelas, da coluna vertebral, dos joelhos e dos cotovelos do feto, apresentação de vértice, parto vaginal normal, parto com apresentação de nádegas completa, franca e podálica, parto com cirurgia cesariana, demonstração de placenta prévia total, parcial e marginal, 3 inserções de vulva macias para praticar a episiotomia, expulsão normal da placenta e do cordão umbilical, manobra de Ritgen, prolapso do cordão umbilical, aspiração pelo nariz e pela boca do bebê, revestimentos do abdome, modelo de feto masculino, modelo de feto feminino com placenta, cordões umbilicais artificiais, pinças umbilicais.	
5	Kit para a monitorização do feto e do trabalho de parto: simulação de exames vaginais, as diferentes fases do trabalho de parto e a inserção de cateteres intra-uterinos; modelo realista tridimensional; cabeça de um feto; segmento inferior do útero; cérvix; componentes para a demonstração do progresso do trabalho de parto.	01
5	Simulador Ginecológico: Para treino e prática de técnicas de diagnóstico; Fibróide intramuscular; Miomas; Cisto ovário; dimensões dos cistos e do miomas podem ser modificados com uma bomba de ar ; Útero normal (também usado para retroflexão); Útero com gravidez inicial; Vaginoscopia (inclui espéculo vaginal); Exames internos com ou sem patologias; Recolha de tecido (incluindo equipamento necessário)	01
6	Braço para Venipuntura e Injeção: braço realístico oferece acesso venoso completo e pontos de injeções intramusculares e intradermais; bolsa externa de fluido; Sistema de venipuntura extensivo; Injeções intramusculares; Injeções intradermais; Pele e veias substituíveis; Dedos e pulso flexíveis; Acesso venoso completo; sangue simulado.	02
7	Modelo de porção inferior das costas com coluna vertebral e inserção de medula espinhal: resistência realista durante a introdução da agulha e a palpação exata dos pontos de orientação anatômicos; praticar as diferentes técnicas de aplicação de injeções na medula espinhal, injeções epidurais, caudais, sacrais e lombares; coluna vertebral do modelo pode ser enchida de água para simular o líquido cefalorraquidiano; porção funcional do modelo abrange a 3a à 5a vértebra lombar (L1 e L2 estão visíveis), assim como o osso sacro e o osso cocciógeo.	01
8	Modelo realístico com textura do músculo e do esqueleto para punção na região do glúteo: infusão de seringa, com alarme para posicionamento incorreto, drenagem dos líquidos.	01
9	Manequim bebê com cabeça com pontos anatômicos: traqueia, esôfago, estômago e pulmões simulados, sucção oral e nasal, inserção e sucção das via aéreas orofaríngea e nasofaríngea, entubação `right mainstem`, ventilação através de ressuscitador manual, entubação, inserção de tubo nasogástrico / orogástrico, cuidados e administração medicamentos e remoção,	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

	lavagem e gavagem gástricas, compressões torácicas, cateterização umbilical, cordão umbilical com duas artérias e uma veia que permitem treinamento UAC baixo e UAC alto e procedimentos com cateter.	
10	Manequim bebê bissexual com órgãos internos; cabeça e pernas móveis, punção da veia cefálica, injeção e cuidados com umbigo, sonda, nasal-oral.	01
11	Simulador para treino de massagem cardíaca e abertura das vias aéreas em RN: com dispositivo de exposição da compressão, dispositivo de advertência da respiração artificial e exame da artéria braquial	01
12	Modelo anatômico de mamas: torso feminino com 7 mamas intercambiáveis demonstrando mastitis crônica, tumor benigno, carcinoma e efeito pele de laranja, Sarcoma gigante, scirrhous carcinoma, drenagem do sistema linfático, e o movimento da glândula mamária da superfície do músculo peitoral	01
13	Manequim simulador para exame de próstata: composto por um abdômen masculino e 4 glândulas prostáticas diferentes substituíveis a serem utilizadas para praticar o diagnóstico por meio do exame retal.	01
14	Manequim de Auscultação: torso masculino, gerador de sons digital, módulos de sons, 24 sons do coração, 21 sons respiratórios, 20 sons intestinais, 4 sons de sopros cardíacos, estetoscópios específicos, cabo de operação.	01
15	Modelo para incisões e suturas na cavidade abdominal: fornecido com balões e peles artificiais.	04
16	Modelo de abdômen em forma de tábua que pode ser utilizado para praticar técnicas avançadas de sutura e incisão cirúrgicas. pele artificial unilateral; parte do intestino abdominal (com possibilidade de ser anastomosada; prática técnicas de cirurgia aberta.	04
17	Perna para sutura: fina pele de vinil sobre uma espuma costurável, exercício realista das técnicas de sutura cirúrgica, com 3 feridas.	01
18	Simulador de bandagem: tórax feminino; pele artificial elástica com textura e aparência natural e apresenta reações realistas durante a aplicação de todos os tipos de curativos e bandagens; 14 ferimentos diferentes; prática de diferentes técnicas de tratamento, limpeza e bandagem de feridas; maleta de transporte.	01
19	Simulador para o treinamento de retinopatia: usando um oftalmoscópio permite a identificação de doenças que estão apresentadas num kit de 13 transparências intercambiáveis.	01
20	Simulador para exame otológico: modelo de uma cabeça com 6 orelhas substituíveis feitas de um material elástico com estruturas externas e internas anatomicamente realistas; modelo de uma cabeça com 6 orelhas substituíveis feitas de um material elástico com estruturas externas e internas anatomicamente realistas.	01
21	Desfibrilador externo automático portátil: sistema automático de avaliação de ECG que detecta complexos QRS e identifica automaticamente arritmias malignas que necessitam de desfibrilação automática. Adaptável a qualquer paciente (adulto e infantil). Análise da impedância torácica com aumento da eficácia na desfibrilação e reduzindo o risco de danos causados ao	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

	coração. Mensagem e comando por texto, voz e sinais visuais, apresentação em tempo real da curva do ECG na tela (display) de cristal líquido com ângulo superior a 30% (trinta) por cento para melhor visualização da monitorização do traçado. Modo de desfibrilação adulto: 150 joules no primeiro choque e 200 joules nos subseqüentes para melhor eficácia na reversão de arritmias. Modo de desfibrilação pediátrica: através de sistema para comutação que limita a carga em um quarto da energia no modo pediátrico (50 joules) de forma automática. Alimentação: Bateria interna recarregável com indicador de carga no display (status)	
22	Prancha Rígida Completa: longa com 3 cintos, com imobilizador lateral de cabeça	01
23	Colar Cervical P: para imobilização em resgate em PVC	02
24	Colar Cervical M: para imobilização em resgate em PVC	02
25	Colar Cervical G: para imobilização em resgate em PVC	02
26	Colete de imobilização para resgate tipo KED	01
27	Carro de Emergência: com tábua de Massagens / Sup. Soro / Sup. para cilindro de O ² , suporte para Desfibrilador ou Cardioversor e Tampo Epoxi	01
28	Aparelho para anestesia. Aparelho de anestesia, montado em chapa de aço e poliuretano expandido e pintado com tinta a pó eletrostática composto de: 1 - Rodízios de 4", , sendo os dianteiros com trava. 2 - Proteção emborrachada 3 - Apoio para os pés em aço inox escovado. 4 - Alça de transporte de grande empunhadura. 5- Gaveteiro composto de uma gaveta. 6 - Bandeja superior e inferior. 7 - Duas tomadas elétricas de três pinos localizadas na parte posterior e cabo elétrico de 5 metros incorporando filtro de linha para proteção de interferências eletromagnéticas. 8 - Entrada de gases para Ar, O ₂ e N ₂ O do tipo engate rápido com válvulas reguladoras internas que estabilizam as pressões em 3kgf/cm ² . 9 - Duas saídas auxiliares de Oxigênio para ligação de fluxômetro e aspirador. Componentes: I - Ventilador ciclado a volume ou pressão, alimentado por ar comprimido com fole intercambiável de 1000ml, função PEEP e alarme para baixa pressão endotraqueal, com seguintes controles: Tempo inspiratório Tempo expiratório Volume 0 a 1000 ml. _ Alarme de pressão endotraqueal II - Bloco de Rotâmetro com iluminação automática, para óxido nitroso e oxigênio, comando de interrupção de todos os gases na queda do oxigênio a níveis críticos e sistema proporcional de fluxo que garante um limite mínimo de 25% de oxigênio na mistura com N ₂ O. III -Fonte elétrica "FULL RANGE" com alimentação automática de 85 A 265volts e bateria interna Indicação visual da fonte de gás em uso (rede O ₂) e elétrica (rede / bateria) , manômetros para O ₂ , N ₂ O e AR e central de alarmes inteligentes com indicação audio visual de alta , média e baixa prioridade e botão de pausa para: Fluxo de O ₂ baixo , rede de O ₂ baixa e bateria baixa. IV - Um vaporizador universal com acoplamento por encaixe , sem conexões e tubulações aparentes. V - FILTRO VALVULAR completo e de concepção moderna , para utilização em circuito fechado, semi-fechado e aberto, para ventilação manual, espontânea ou controlada. reservatórios. de cal sodada cada um, com sistema de troca ultra-rápida. Integrados estão: válvulas inspiratórias e expiratórias , válvula pop off, válvula balão/ventilador, dreno,	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

	conector inspiratório, conector expiratório, conexão de entrada de gás fresco e saída para conexão de conjunto anti poluição. Acompanha circuito respiratório completo em SILICONE, 1 balão de 5 litros e pulmão teste. . VI - Saída comum de gases padronizada e botão de oxigênio direto. Complementam o produto, fluxômetro, aspirador, máscara, extensão de 5 metros para O2, N2O e Ar, cotovelo com entrada de gás e pop off, intermediário reto com entrada de gás, válvula unidirecional e conexão.	
29	Estimulador/Localizador de nervos: gerador de pulsos de corrente que permite a localização de um nervo motor (fibras A Alfa) pela excitação do mesmo, com auxílio de um eletrodo, e pela observação da resposta muscular. Em anestesia regional são utilizadas agulhas especiais isoladas e parcialmente isoladas, que funcionam como eletrodo, ligadas ao polo negativo. Amplitude do pulso: ajustável de 0,1 a 10 mA em duas escalas Duração do pulso: selecionável em 100 ou 200 us Freqüência de repetição dos pulsos: selecionável em 1 ou 2 pps Tensão máxima de estimulação: 33 V Bateria: 9 V alcalina	01
30	Oxímetro de pulso portátil: com sensor que fornece F.C. e SpO ² - infantil	01
31	Oxímetro de pulso portátil: com sensor que fornece F.C. e SpO ² - adulto	01
32	Mesa Auxiliar para Anestesia: com gaveta , tampo em aço inox rodízios	01
33	Bisturi eletrônico: 1800 MP Corte Puro 130 W BLEND 1 100 W BLEND 2 90 W BLEND 3 80 W BLEND 4 70 Coagulação 60 W Bipolar 60 W Caneta porta-eletrodos simples, Monopolar, com cabo de silicone Caneta porta-eletrodos com comando manual (CD-04), com cabo de silicone Placa neutra de aço inox flexível (140 x 195mm), com cabo 01 Pedal , com cabo 01 Jogo de eletrodos para plástica e dermatologia 01 Jogo de eletrodos com pontas tipo L.E.E.P.	01
34	Berço standart: com cuna acrílica transparente e pintura em tinta epoxi, com rodízios. Dotado de cuna removível em acrílico transparente, com cantos arredondados, permitindo fácil limpeza e desinfecção, e aba de reforço em todo seu contorno. - Permite a inclinação do leito nas posições trendelemburg, próclive e horizontal.	02

**3.3.6.
Central
de**

Laboratórios de Pesquisa

O Centro de Formação de Professores – UFCG, **conta hoje**, de um amplo e moderno laboratório de pesquisa em saúde e educação. **Com 6 laboratórios e duas sala de aula equipadas com vídeo conferencia**, será sede dos dois mestrados (acadêmico e profissionalizante) da área de saúde. A central de laboratório foi construída com recursos da FINEP – Edital CT Infra campi regionais 2007 e foi concluído no final de 2014. **Está em pleno funcionamento.**

A estrutura do biotério dispõe de seis (6) laborator



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CAMPUS CAJAZEIRAS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

3.3.7. Protocolos de experimentos

Os protocolos experimentais são executados conforme padronização estabelecida pela Unidade, porém são permanentemente exigem atualização para sua aplicação de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento, submetidos à aprovação do colegiado e da comissão de ética.

3.3.8. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Formação de Professores, foi implantado no CFP/UFPA e está em pleno funcionamento.

Ação: Também está em pleno funcionamento o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Animais, para atender uma exigência da legislação.